

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8391 | Salvador, segunda-feira, 16.05.2022

Presidente Augusto Vasconcelos



GOVERNO BOLSONARO

**Emprego precarizado  
e subvalorizado**

Página 2

## Desemprego e desesperança

Com Bolsonaro no poder, a realidade do brasileiro é preocupante. A proporção de desempregados há mais de 2 anos é a maior em uma década. São 3,4 milhões sem esperança de conseguir emprego. Página 4

AGÊNCIA BRASIL - ARQUIVO



Número de pessoas sem trabalho há mais de dois anos chega a 3,463 milhões, o que corresponde a cerca de 29% do total de desempregados.



**Foco na saúde  
do bancário**

Página 3



# Medida permite salário menor do que o mínimo

O valor médio fica entre R\$ 480,00 e R\$ 580,00. Não dá

ANGÉLICA ALVES  
imprensa@bancariosbahia.org.br

O GOVERNO Bolsonaro só se empenha para retirar os direitos dos trabalhadores. Desta vez, a Câmara Federal aprovou a Medida Provisória 1.099/2022, que permite emprego sem carteira assinada e salário menor do que o mínimo.

De acordo com o texto, através do Programa Nacional de Prestação de Serviço Civil Voluntário, os trabalhadores terão jornadas máximas de 22 horas semanais, sem ultrapassar oito horas diárias. A “bolsa” será



Câmara aprova programa de emprego sem carteira, por R\$ 5,51 a hora

de R\$ 5,51 por hora. Com isso, o salário médio fica entre R\$ 480,00 e R\$ 580,00, equivalente a cerca de 47% de um salário mínimo atual, de R\$ 1.212,00.

A medida é só prejuízo. Além de um salário que não dá para nada, nem mesmo a cesta básica, que em Salvador custa R\$

575,84, o programa ainda exclui outros direitos, como 13º salário, FGTS, contagem de tempo para aposentadoria.

Este não é o primeiro ataque do governo Bolsonaro aos direitos trabalhistas. A MP 1.045 tinha o mesmo teor, mas graças à mobilização popular foi derrubada.

## Comissão dos Financieiros se reúne quarta

PARA dar andamento às ações políticas que organizam a categoria, será realizada na quarta-feira, às 15h, a reunião da Comissão Nacional de Organização dos Financieiros.

Os representantes das federações podem participar através do Zoom. O link está disponível no site do Sindicato. Na reunião, a pauta proposta será a campanha salarial, consulta aos financeiros, além dos informes para a categoria. As federações devem realizar um debate prévio e apresentar de forma sintetizada na reunião.

A data-base dos financeiros é 1º de junho. A reunião será de suma importância para debater a pauta e definir estratégias de negociação.

# Saúde do bancário é prioridade

Ambiente competitivo e assédio propiciam o adoecimento

RENATA ANDRADE  
imprensa@bancariosbahia.org.br

COMO o cotidiano dos bancários é de estresse, sobrecarga, pressão pelo cumprimento de metas e assédio moral, é cada vez mais comum os relatos de

## Caixa lucra R\$ 3,3 bi, mesmo com desmante

A CAIXA registrou lucro líquido gerencial de R\$ 3 bilhões no primeiro trimestre. Redução de 3,8% em relação ao comparativo anual. Já o lucro líquido contábil consolidado foi de R\$ 2,5 bilhões, queda de 44,5% frente aos três primeiros meses de 2021, quando chegou a R\$ 4,6 bilhões.

O resultado negativo se deve ao fato de não ter havido eventos não recorrentes. Os números comprovam que a venda de ativos não é uma estratégia sustentável e que pode comprometer o futuro da estatal com o corte na geração de receitas futuras. Além de prejudicar a autonomia da instituição como agente de políticas públicas.

O único banco 100% público do Brasil permanece na mira do governo privatista de Jair Bolsonaro, que desmonta a estatal para depois privatizar.



Governo opera desmante da Caixa

adoecimento psicológico na categoria. Situação preocupante.

O ambiente de competição nos bancos, além das reestruturações, demissões, fechamento de agências e corte de função com redução salarial, terminam por agravar a triste realidade.

Por conta disso, a diretora de Saúde da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe, Andreia Sabino, destacou a importância do debate sobre o tema no Encontro de Saúde, na quinta-feira, por videoconferência.

A pandemia potencializou o estresse no trabalho. Os efeitos podem aparecer e permanecer por um tempo prolongado,

como ansiedade e depressão, que favorecem o surgimento da síndrome de Burnout (esgotamento físico e psicológico). Entre os bancários não tem sido diferente. Foi o que reforçou a médica do trabalho do CESAT, Suerda Fortaleza de Souza.

Além de mostrar que muitas vezes os afastamentos não são contabilizados como acidente de trabalho, a médica apresentou dados sobre as sequelas da Covid-19 na categoria. A pesquisa da Unicamp mostrou que 64,90% estavam trabalhando presencialmente, 24,70% estavam em trabalho remoto e 9,20% em regime misto. No to-

tal dos entrevistados, 74,60% trabalhavam com atendimento ao público e 25% na área administrativa.

O diretor de Saúde do Sindicato dos Bancários da Bahia, Célio de Jesus, e a psicóloga Juliette Barreto falaram sobre o Programa Acolhimento, em desenvolvimento no Departamento de Saúde do SBBA. Destacaram a necessidade da conscientização, acolhimento e combate ao adoecimento mental no ambiente bancário.

## BB aterroriza funcionários da PSO

AS METAS impostas pelo Banco do Brasil causam um verdadeiro terror aos funcionários da PSO. As Plataformas de Suporte Operacionais agregam os caixas e funcionam em cidades com cinco ou mais agências.

Denúncias apontam que a empresa tem orientado os funcionários a reduzirem o número de autenticações. Para isso, têm de ficar nas salas do autoatendimento, fazendo o serviço de convencimento dos clientes. Uma política desumana, que acaba com o trabalho dos próprios bancários.

Os problemas enfrentados pelos funcionários do PSO serão debatidos no Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil, em junho.

Tem mais absurdo. Os GEMODs estão extremamente exaustos com o Conexão. Precisam dar conta de esteira digital, resgate de DJO, arquivo zero, suprimento de numerário, compensação até as 9h30, abertura de chamados, e, obviamente, vendas.



## Metas e assédio moral nas CRBBs

O ASSÉDIO moral e a cobrança excessiva de metas nas CRBBs (Centrais de Relacionamento do Banco do Brasil) foram temas de negociação entre a CEBB (Comissão de Empresa dos Funcionários do BB) e a direção do banco, na quinta-feira.

As diretorias executivas de Varejo e a de Pessoas informaram que a orientação é dar melhor atenção às reivindicações dos trabalhadores, mas ainda não se comprometeram com uma solução definitiva. Segundo o BB, o problema pode não ser as metas abusivas e, sim, a

forma em que são cobradas.

É evidente que o movimento sindical é contra o entendimento da empresa. Ainda mais que o dimensionamento das exigências e a disponibilidade de recursos humanos e de condições de trabalho são inadequados.

A CEBB quer que o banco proteja a saúde dos funcionários, com boas condições de trabalho, além de cobrar o preenchimento das vagas com novos concursados ou com outros trabalhadores que queiram trabalhar nas Centrais.

## Governo ataca direitos ao liberar FGTS para pagar creches

OS DIREITOS trabalhistas das mulheres estão sendo atacados, enquanto o governo Bolsonaro se isenta de responsabilidades. Foi assinada MP (Medida Provisória) com medidas acerca da empregabilidade de mulheres e jovens. Entre as ações está a liberação do FGTS para que as trabalhadoras mães utilizem o recurso no pagamento da creche dos filhos.

A medida é meramente eleitoral. É dever do poder público garantir os locais adequados para abrigar as crianças, enquanto as mães trabalham e

não usar o dinheiro que a trabalhadora vai precisar ao ser demitida. O país precisa de políticas públicas que garantam emprego, saúde e creches.

As mulheres foram as mais prejudicadas na pandemia, com perdas de emprego e reduções salariais. Sem contar que as trabalhadoras que estão na informalidade também estão fora da medida anunciada pelo governo

Desde o início da pandemia, em março de 2020, a gestão Bolsonaro tem liberado saques extraordinários do FGTS para a população. Economis-



MP libera FGTS para creche. Ou seja, dinheiro do próprio trabalhador

tas avaliam que a medida é paliativa, incapaz de resolver a crise econômica, tampouco

ajuda a aquecer a economia brasileira. No fundo só faz prejudicar o trabalhador.



# São mais de 3 milhões sem trabalho há anos

Não há geração de emprego nem de oportunidades

ANGÉLICA ALVES  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**NO BRASIL**, o cenário de desemprego é desesperador. O número de pessoas sem trabalho há mais de dois anos já atinge a marca de 3,463 milhões, o que corresponde a cerca de 29% do total de desempregados. Atualmente, cerca de 12 milhões de pessoas estão fora do mercado de trabalho.

Os dados da Pnad Contínua, do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) apontam que três em cada 10 desempregados estão em busca de realocação no mercado de trabalho, com chances remotas.

Ao final de março, cerca de 41% das pessoas sem ocupação no país estavam em busca de nova oportunidade de trabalho



Pandemia aprofundou crise do desemprego gerada pelo governo Bolsonaro

há mais de um mês e há menos de um ano. Enquanto 12,9% estavam na fila há mais de um ano. Demora que estressa.

A agenda ultraliberal do governo Bolsonaro pode deixar o país com uma das piores taxas de desemprego do mundo. Entre os países do G20, o Brasil deve ter a segunda maior taxa, segundo previsão do FMI (Fundo Monetário Internacional).

JUAREZ CAVALCANTI - AGÊNCIA PETROBRAS - ARQUIVO.



Mais uma refinaria, desta vez em Manaus, deve ser vendida

## Cade aprova venda da refinaria Reman. Desmonte do Estado

**A POLÍTICA** entreguista do governo Bolsonaro acaba com a Petrobras. O Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) aprovou, sem restrições, a venda da Reman (Refinaria Isaac Sabbá) para a Ream Participações, do Grupo Atem.

A Reman, em Manaus, é uma das oito refinarias que a Petrobras colocou à venda como parte

de uma obrigação do TCC (Termo de Compromisso de Cessação), assinado com o Cade em 2019.

As privatizações não rendem nada para o país. Os baianos estão sentindo na bolso as consequências da venda da Rlam (Refinaria Landulpho Alves). Na Bahia, a Acelen elevou 10 vezes o preço do diesel e oito vezes o valor da gasolina desde janeiro.

## BNDES lucra R\$ 12,9 bilhões

**ALVO** do desmonte orquestrado pelo governo Bolsonaro, assim como as demais estatais do país, o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) obteve lucro líquido recorde de R\$ 12,9 bilhões no primeiro trimestre do ano. A lucratividade representa alta de 68% na comparação com o último trimestre de 2021.

Em relação ao primeiro trimestre do ano passado, o crescimento de janeiro a março de 2022 foi de 32%. Segundo o BNDES, mesmo retirando fatores não recorrentes, como operações de desinvestimento da carteira de renda variável, o banco registrou lucro líquido recorrente de R\$ 5,5 bilhões.

### SAQUE

Rogaciano Medeiros

**CONTRIBUIÇÃO** Inocente útil ou inútil culpado? Em esclarecedora matéria baseada em grupos de *whatsapp* da extrema direita, o jornalista Jan Niklas, de O Globo, mostra que, intencionalmente ou não, as críticas de Ciro contra Lula e o PT reforçam a campanha eleitoral de Bolsonaro. O presidenciável do PDT insiste em manter as hostilidades e se afasta das forças progressistas.

**CONSPIRAÇÃO** As novas ameaças à legalidade, inclusive com defesa de ações armadas, fazem parte do plano golpista de Bolsonaro que, ciente das dificuldades para vencer as eleições, conspira para desrespeitar as urnas. Ele testa para saber até onde pode ir. Pior é que não se vê uma reação à altura das instituições com a sociedade civil para salvaguardar a Constituição e a democracia.

**INDECOROSO** Os que hoje negligenciam, irresponsavelmente, amanhã, passada a tragédia neofascista, terão de prestar contas à Justiça. Agora mesmo Bolsonaro volta a atacar o STF, a ameaçar a legalidade, chega ao absurdo de defender luta armada contra o Estado, e a PGR finge estar tudo bem. Vergonha nacional. Crime contra a Constituição, negação dos valores republicanos.

**LESIVO** Pelo discurso de posse, marcado por apelos pessoais e religiosos, sem dizer nada sobre como pretende conter ou minimizar os constantes aumentos na gasolina, diesel e gás de cozinha, fica claro que o novo ministro das Minas e Energia, Adolfo Sachsida, é mais um bolsonarista insano, sem qualificação para o cargo, inútil para aliviar o sofrimento do povo. Outro lesa-pátria.

**URGENTE** É a expressão fidedigna do caráter "terrivelmente" antipovo do governo Bolsonaro. A Câmara Federal, comandada pelo Centrão, com ampla maioria governista, aprovou medida provisória que reduz o salário mínimo à metade, extingue direitos como férias, 13º salário, entre outros. A única salvação agora é a mobilização popular para barrar a MP no Senado. Povo nas ruas.